

NEWS

No átrio, legível para todos

ScreenWay e acessibilidade

13 de julho de 2026, Tobias Engl



No átrio de um consultório em Munique há um ecrã pendurado à altura dos olhos. As letras são grandes, o contraste é forte, as linhas mantêm-se curtas. Quem entra com a vista mais fraca lê-as a três metros de distância. Não é acaso, é a predefinição.

Na ScreenWay, a acessibilidade começa logo no layout. A plataforma traz consigo o seu enquadramento gráfico: Open Sans, superfícies serenas, tamanhos de letra suficientes, cores com um contraste claro. O que é definido centralmente é herdado por todos os ecrãs da rede. Assim, a legibilidade surge da mesma forma em todo o parque de ecrãs, sem que alguém tenha de a recriar em cada aparelho.

A língua é a segunda porta. Um aviso em papel conhece uma única versão. Um ecrã ScreenWay mostra a mesma informação sucessivamente em várias línguas e, quem quiser, chama a que lhe convém com um toque. Uma família acabada de chegar percebe as indicações do caminho à primeira vista.

Para conteúdos difíceis existe mais um nível: a linguagem clara. Um procedimento, um registo, um regulamento interno podem ser guardados numa variante simples e curta. Quem tem dificuldade com frases longas recebe a versão concisa.

O maior passo, a plataforma dá-o ao não deixar que o ecrã se torne uma fronteira. Um código QR entrega o mesmo conteúdo ao smartphone da visitante. Aí assume o comando o que ela há muito configurou: o seu tamanho de letra, o seu leitor de ecrã, a sua língua. O ecrã na sala passa a informação ao aparelho em que a pessoa confia.

Onde a palavra falada melhora o acesso, está prevista uma camada de áudio como extensão. Acrescenta-se quando um local precisa dela e integra-se no mesmo sistema de gestão.

Tudo isto é mantido coeso por uma gestão central. Uma correção no modelo, e ela fica disponível em todos os ecrãs, atualizada e uniforme. A acessibilidade torna-se assim um estado permanente que acompanha cada conteúdo. O facto de os conteúdos serem processados localmente e estarem alojados na Europa faz parte disso em locais sensíveis como um consultório.

No fim, nada disto se nota no ecrã do átrio. Mostra o que há a mostrar – suficientemente grande, suficientemente claro, na língua certa, com ligação ao aparelho de cada um. Acessibilidade que ninguém precisa de anunciar, porque já vem incorporada.

ScreenWay – Digital Signage. Made in Munich, Germany. Hosted in Europe.